

Contribuição ao estudo químico das folhas de *Chrysobalanus icaco*.

Luciano R. Suzart^{*1} Lucas S. Louredo², Lívia S. Soares³, Juliana F. Paulo⁴, Mario G. de Carvalho⁵
Irsuzart@ufrj.

^{1,6}Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PQ), ^{2,3,4}Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (IC).

Palavras Chave: *Chrysobalanus icaco*, *Chrysobalanaceae*, *Triterpenos*, *flavonoides*, *saponina*

Introdução

A família Chrysobalanaceae compreende 17 gêneros e cerca de 525 espécies representadas por árvores e arbustos¹. *Chrysobalanus* é um pequeno gênero desta família, composto pelas espécies *Chrysobalanus icaco*, *Chrysobalanus cuspidatus* e *Chrysobalanus venezuelanus*, largamente distribuído na América tropical e África tropical. A espécie *C. icaco*, no Brasil é conhecida como abajurú, abajerú, bajerú, guajurú entre outros nomes populares. Tem ocorrência em todo litoral e no bioma amazônico. Raízes, cascas e folhas são empregadas contra disenterias, leucorreias, pedras nos rins^{2,3}. Extratos aquosos das suas folhas são comumente usados para o controle da glicemia de diabéticos⁴. Há também estudos que relatam seus efeitos inibitórios sobre vírus HIV-1, anti-inflamatória, antinociceptiva, leishmanicida, antioxidante, antimicrobial, antiangiogênica, genotóxica, anti-cancer e anti-cancer resistente a multidrogas, prevenção contra obesidade, diminui danos ao DNA induzido por doxorubicina⁵⁻⁸. Do ponto de vista químico as espécies se caracterizam como bioprodutora de compostos terpênicos e fenólicos^{2,5,7}. Neste trabalho apresentamos um estudo fitoquímico das folhas de *C. icaco*. A determinação estrutural das substâncias foi feita através da análise de espectros de ressonância magnética nuclear 1D e 2D e espectrometria de massas HR-ESI-MS e comparação com valores registrados na literatura.

Resultados e Discussão

O estudo fitoquímico do extrato metanólico de folhas de *C. icaco* foram isolados da fração acetato de etila proveniente de partição líquido/líquido do extrato metanólico de folhas dois ácidos triterpênicos identificados como 2 α -3 β -6 β -trihidroxi-olean 12-en-28-oico (**2**) e 2 α -3 β -6 β -23-tetrahidroxi-olean 12-en-28-oico (**3**) e obtida a substância da reação de acetilação, identificada como 2 α , 3 β -diacetoxi-6 β -hidroxi-olean-12-en-28-oato de [β -D-triacetoxi-glicopiranosil (2 \rightarrow 1) – β - triacetoxi-xilopiranosil] **1**. Da fração butanólica proveniente de partição líquido/líquido do extrato metanólico das folhas foram isolados três flavonoides identificados como: quercetina (**4**), kaempferol (**5**) e 3-O- β -glicopiranosil-miricetina (**6**)

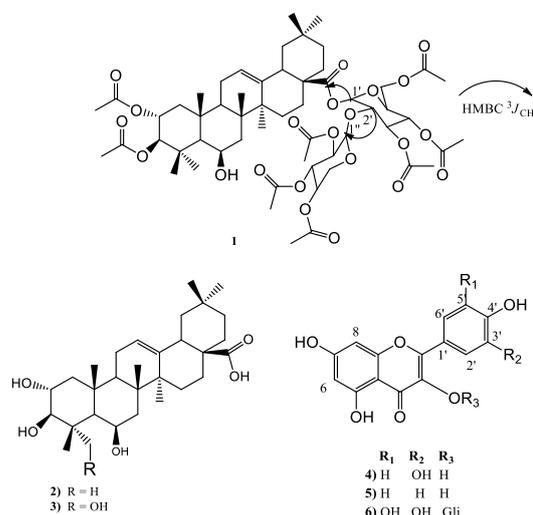


Figura 1. Estruturas de substâncias isoladas do extrato metanólico de folhas de *C. icaco*.

Conclusões

O estudo fitoquímico da *Chrysobalanus icaco* confirma ser esta uma espécie bioprodutora de compostos terpênicos e fenólicos. A estrutura proposta para a substância **1** vem sugerir a presença de saponina triterpênica entre os constituintes químicos da espécie.

Agradecimentos

Os autores agradecem as instituições de fomento à pesquisa CNPq, CAPES, FAPERJ pelo auxílio financeiro e pelas bolsas de estudo e de pesquisa.

¹Feitosa, E.A.; Xavier, H.S. e Randau, K.P. *Brazil. J. Pharmacogn.* **2012**, 22 1181.

²Estrada, O.; Conde, D.; Mendez, J. e Cardozo, A.; *Biocheml. Syst. Ecol.* **2012**, 45 66.

³Silva, I.M.; Peixoto, A.L.; *Brazil. J. Pharmacogn.* **2009**, 19 325.

⁴Barbosa, W.L.R., Peres, A., Gallori, S.; Vincieri, F.F. *Brazil. J. Pharmacogn.* **2006**, 16 333.

⁵Paracampo, N.E.P.; Prance, G. T.; Poppi, R.J., da Silva, J.A.F. *J. Sep. Sci.*, **2017**, 40 2161.

⁶Mendonça, D.A., Oliveira, P.A., Kaplan, M.A.C., Carvalho, M.G., Suzart, L.R., Marinho B.G. *Int.l J. Pharm. Pharm. Sci.* **2017**, 9 94.

⁷Venancio, V.P., Cipriano, P.A.; Kim, H.; Antunes, L.M.G.; Talcott, S. T.; Talcott-Mertens S. U. *Food Funct.* 20178 307.

⁸Venancio, V.P., Almeida, M.R., Antunes, L.M.G. *Food Research International* **2018**105 996.